

- LXII-**POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS PARA A ELEVAÇÃO
DOS NÍVEIS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA****Raquel Angeli**Universidade Tuiuti do Paraná – UTP
quelangeli@hotmail.com**INTRODUÇÃO**

Este trabalho refere-se aos estudos parciais da pesquisa de Mestrado que investiga os resultados dos testes de desempenho da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) das escolas da Rede Municipal de Curitiba/PR e as ações da mantenedora para superação das dificuldades constatadas em relação aos níveis de leitura e escrita. O tema decorre da materialização da meta 5 do Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 que propõem a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental.

Os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) do ano de 2016 do município de Curitiba indicam que 49,01% das crianças do 3º ano permaneceram nos níveis insuficientes em leitura e na escrita o índice diminuiu para 18,57%. Estes resultados apontam para a necessidade de investigação sobre as políticas de alfabetização no país e as ações em âmbito municipal e escolar para a intervenção qualificada de docentes em distintos contextos de diversidade cultural e social. A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos da ANA na definição de políticas públicas educacionais, institucionais e pedagógicas, direcionadas à elevação dos níveis de alfabetização e letramento na Rede Municipal de Educação de Curitiba.

AValiação Nacional da Alfabetização - ANA

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) foi incorporada ao Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb, pela Portaria nº 482, de 7 de junho de 2013, sendo realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira –

INEP. ANA compreende uma avaliação externa e em larga escala e tem como objetivo realizar um diagnóstico da educação básica brasileira de níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa, alfabetização Matemática e condições de oferta do Ciclo de Alfabetização das redes públicas. (INEP, 2017, p. 7).

A ANA é um instrumento diagnóstico de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática, ao final do Ciclo de Alfabetização, que constituem os três primeiros anos do ensino fundamental de nove anos. O público alvo são todas as escolas públicas urbanas e rurais que possuam pelo menos dez estudantes matriculados em turmas regulares do 3º ano. Os principais objetivos são: Avaliar o nível de alfabetização dos educandos no 3º ano do ensino fundamental; produzir indicadores sobre as condições de oferta de ensino e concorrer para a melhoria da qualidade de ensino e redução desigualdades, da educação nacional. (BRASIL, 2013, p. 7)

A matriz de Língua Portuguesa está organizada em dois eixos estruturantes: eixo da Leitura, com 9 habilidades e o eixo da Escrita com 3 habilidades, compreendendo desde a avaliação de leitura e escrita de palavras até a avaliação de leitura e escrita de textos, conforme pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 - Matriz de Referência de língua portuguesa.

| EIXO ESTRUTURANTE | HABILIDADE |
|------------------------------|---|
| Leitura | H1. Ler palavras com estrutura silábica canônica. |
| | H2. Ler palavras com estrutura silábica não canônica |
| | H3. Reconhecer a finalidade do texto |
| | H4. Localizar informações explícitas em textos |
| | H5. Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos |
| | H6. Realizar inferências a partir da leitura de textos verbais |
| | H7. Realizar inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal |
| | H8. Identificar o assunto de um texto |
| | H9. Estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos |
| Escrita | H10. Grafar palavras com correspondências regulares diretas |
| | H11. Grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro |
| | H12. Produzir um texto a partir de uma situação dada |

Fonte: Brasil, 2013 (Documento Básico)

A escala em Proficiência em Leitura é composta por 4 níveis de desempenho e a escala de Proficiência em Escrita possui cinco níveis de desempenho que pressupõem a progressão da aprendizagem de um nível para o outro, não será apresentado a matriz de referência de Matemática, pela delimitação da pesquisa corresponder a alfabetização em Língua Portuguesa (leitura e escrita).

AValiação Nacional da Alfabetização: Resultados Curitiba

Em outubro de 2017, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), divulgou os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) de 2014 e 2016 da Rede Municipal de Curitiba, na escala de proficiência em Leitura apresentou 49,01% dos estudantes encontram-se no nível insuficiente em leitura, provavelmente os estudantes conseguem ler palavras relacionadas a uma imagem e realizar uma leitura integral ou parcial do texto, identificando no título ou na frase inicial. E na proficiência em Escrita cerca de 18,57% dos estudantes encontram-se abaixo do nível suficiente, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem alfabeticamente palavras com desvios ortográficos (trocas, omissões de letras) e em relação a produção de textos, os mesmos provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.

Gráfico 1 - Leitura – Resultados Curitiba ANA/SAEB 2016

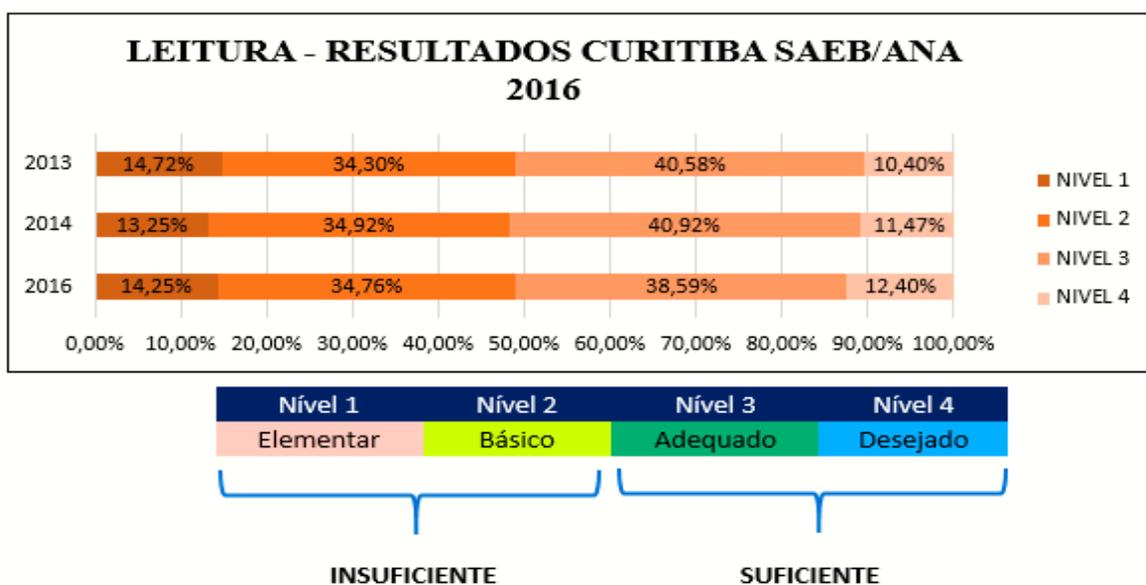
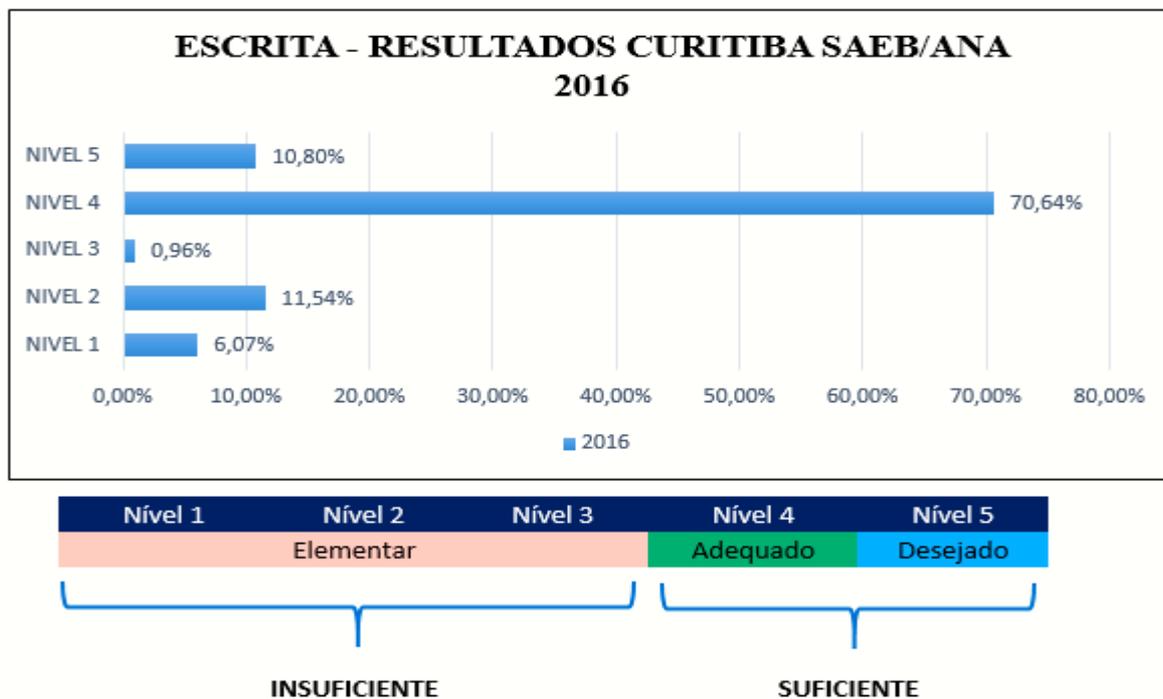


Gráfico 2 - Escrita – Resultados Curitiba ANA/SAEB 2016



Fonte: INEP (2017), organização autora.

Se realizar um comparativo dos resultados Curitiba ANA de 2014 e 2016, percebe-se que os resultados praticamente permaneceram estagnados em leitura, na escrita devido as mudanças metodológicas nos testes impossibilitam a comparabilidade dos dados. A análise dos dados autoriza a apontar que é muito elevado o índice de crianças que não atingiram níveis satisfatórios de proficiência o que revela o distanciamento da meta em garantir a alfabetização de todas as crianças ao final do 3º ano. Infere-se que a educação pública carece de Políticas Nacionais de Alfabetização permanentes para alavancar esses baixos índices, Soares (2017, p. 24) descreve que o fracasso escolar em alfabetização “não se explica, apenas pela complexidade da natureza do processo, caso contrário; não se justificaria a predominante incidência desse fracasso nas crianças das classes populares”. O fracasso do processo de alfabetização tem demandado políticas e programas compensatórios de formação continuada de professores e de alfabetização, que baseados em falsos pressupostos (carência cultural, deficiência linguística) não contribuem para atingir resultados satisfatórios e atribuem a responsabilidade às famílias e as crianças pela incapacidade em aprender (SOARES, 2017, p.25).

Desta forma, entende-se, que a ANA é um instrumento de avaliação que pode subsidiar as políticas públicas para elevação dos níveis de proficiência de leitura e escrita no ciclo de alfabetização.

CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que a alfabetização consiste na mais básica de todas as necessidades de aprendizagem, visto que a partir dela o sujeito se torna capaz de ler e escrever com compreensão, como também fazer uso destas habilidades em suas práticas sociais, no exercício de sua cidadania.

A pesquisa confirma a necessidade de políticas e ações para o enfrentamento desta realidade no âmbito das escolas municipais e Curitiba e, por extensão, a investigar, para todos os municípios brasileiros. É urgente planejar e colocar em prática políticas públicas fundamentadas em resultados de pesquisas, especialmente sobre o PNAIC e sobre boas práticas pedagógicas, sobre condições de trabalho para a alfabetização, de modo a alavancar, nas escolas públicas, a aprendizagem de aproximadamente 49% das crianças do 3º ano permaneceram nos níveis insuficientes em leitura nas escolas municipais de Curitiba. A ANA visa cumprir uma diagnóstica de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa, com o intuito de auxiliar os professores na sua prática pedagógica para adotar medidas que garantam o atendimento das crianças que merecem um ensino diferenciado de acordo com suas necessidades. Entretanto, os dados apontam que carecem do debate no interior da escola para promover ações que visem a elevação da proficiência em leitura, escrita e Matemática das crianças para a materialização do seu direito a alfabetização.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC. Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012. Dispõe sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, suas ações, diretrizes gerais e a ação de formação no âmbito do Programa Novo Mais Educação - PNME. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 04 jul. 2006.

BRASIL/INEP. **Avaliação nacional da alfabetização (ANA)**: documento básico. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.

INEP. **Avaliação Nacional da Alfabetização ANA – Documento Básico**, Edição 2016. Brasília/DF: outubro de 2017.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2017.